



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande) — Telef. 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXVI — N.º 298
15 de Agosto de 1987

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números, um ano — 300\$00



Inauguração do Polivalente de Pedrógão Grande

No dia 26 de Junho de 1987, Pedrógão esteve em Festa, com a presença do Sr. Ministro de Estado e Administração Interna, Dr. Eurico de Melo, do Sr. Governador Civil, e outras individualidades. No Salão Nobre dos Paços do Concelho, às 11 horas, realizou-se a Sessão de Boas-Vindas, com discursos bem apropriados ao importante assunto. O Sr. Ministro disse muito bem sobre o Penedo do Granada, situado ao sul do Convento da Luz. O clássico espanhol, Frei Luís de Granada, fez desse Penedo a sua mesa de escritório e lá escreveu a sua obra-prima «Símbolo de Fé» e compôs alguns dos seus mais belos sermões. Mas o Sr. Ministro, ao falar sobre a origem do nome do lugar do Rabigordo, não acertou. Rabilgordo era a palhaça ou cabana dum pastor, a que davam o nome de Rabilgordo. Era gordo e tocava rabil, uma



Exterior do Edifício Polivalente em Pedrógão Grande

espécie de rabeca pastoril. Não confundir rabil com rabi, palavra hebraica que significa doutor, mestre.

Com o andar dos tempos, Rabrilgordo deu Rabigordo, com aqueda do l.

INAUGURAÇÃO

Às 12 horas, procedeu-se à inauguração e bênção do novo edifício, onde já estão a funcionar a Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Notariado, Junta de Freguesia, Delegação Escolar, Serviços do M. da Agricultura, Cruz Vermelha, Museu Municipal e futura Conservatória do Registo Predial.

Às 13 horas, no Lago Azul, foi servido um lauto almoço.

Às 15 horas, foi visitado o Matadouro Regional do Zêzere, junto da Capela de Nossa Senhora dos Milagres.

Às 16.30 horas, paragem e breve visita ao local, onde vai ser instalado o Centro Coordenador de Transportes.

Às 17 horas, foi lançada a primeira pedra para a construção de seis casas geminadas, de habitação, o restauro do lugar do Rabigordo, todo queimado pelo incêndio de 1983.

Salientamos aqui as palavras acertadas do Sr. Ministro: «O melhor marco de passagem é ver as casas a subir».

Agora vai!

OS PAPAS DA IGREJA

12 — São Sotero

O 12.º Papa da Igreja foi São Sotero.

Festeja-se em 22 de Abril. Nasceu em Ponti, Nápoles, em fins do século I, ou princípios do século II. Os seus méritos elevaram-no ao sólio pontifício no ano de 166, por morte do Papa Santo Aniceto, no reinado de Marco Aurélio que tanto perseguiu a Igreja. Em Roma, grande número de cristãos foram condenados às minas da Sardenha e à perda da própria liberdade.

O zelo e caridade de São Sotero tinham campo vastíssimo. É o que nos consta pela carta que lhe escreveu São Dionísio, bispo de Corinto: «Derramaste a tua beneficência sobre os irmãos, enviando a muitas igrejas esmolas e socorrendo todos os pobres, especialmente os que trabalhavam».

Continua na pág. 2

CONDECORAÇÃO de uma Ilustre Senhora



D. Maria Eva Nunes Correia



Comendador Manuel Nunes Correia

No dia 25 de Junho de 1987, a pedido da Provedoria da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Eva Nunes Correia, dig.ª Esposa do Sr. Comendador Manuel Nunes Correia, grandes Beneméritos das Instituições de Caridade e do Bem Público, foi condecorada com a medalha de Mérito.

«Voz da Graça» que muito deve a tão grandes Beneméritos apresenta sinceras felicitações.

Muito recentemente, segundo consta, estes grandes Beneméritos terão contribuído com uns 40 mil contos para a construção duma casa destinada a deficientes visuais, em Lisboa.

Bem hajam!

As eleições de 19-7-87

Foi um dia soalheiro, sem frio e sem calmaria, um dia temperado e agradável. Mas foi um dia de calor espiritual e psicológico para os portugueses, sem igual desde 1974. Ao fim de 13 anos de palhaçadas eleitorais, sem consciência e maturidade, surgiu finalmente a hora feliz, em que os portugueses fiéis à Pátria tomaram a noção da sua responsabilidade, nos seus direitos e deveres cívicos, ao darem o seu voto, a arma do povo, para o Parlamento e Governo do seu País, do nosso País.

Se na política não há milagres, o acto eleitoral de 19 de Julho parece um verdadeiro milagre psicológico dos eleitores de Portugal, já tão

cansados de tanto sofrer com a frustração das eleições. Foi uma reviravolta, à Direita. Até Marinha Grande deu um óptimo exemplo à nossa vizinha Castanheira de Pera, ao dar, desta vez, a maioria de votos a Cavaco Silva!

Cavaco VENCEU por maioria absoluta, maioria esmagadora de votos dos verdadeiros portugueses, cerca de três milhões de votos, 50,2 por cento dos votos dos eleitores, com cerca de 150 deputados para a Assembleia da República, e 10 deputados para o Parlamento Europeu. Tão óptimos resultados excederam a expectativa. Cavaco, o Homem de Ferro, continua a ser o Primeiro-Ministro, agora com o sólido apoio dos eleitores, com maioria absoluta na Assembleia da República, já sem a vergonhosa e vil oposição dos esquerdistas e derrotistas parlamentares que abusaram da confiança do povo que ingenuamente os elegera para tão alto cargo.

Cunhal, o político que se vendera à Rússia, na campanha eleitoral exortou os seus lacaios, militantes do seu partido comunista, a atirarem foguetes, no dia 19 de



Julho, se o PSD não obtivesse maioria.

Que os atirem agora! Mas que honesta propaganda eleitoral a deles!

Portugal ganhou as eleições de 19 de Julho, e de que maneira! Estamos todos de parabéns. Portugal não parou. Portugal avança, livre de peias derrotistas de falsos portugueses. Vamos ter Governo forte para quatro anos inteiros, sem perigo de mocções de censura eanistas, socialistas e comunistas.

Vamos ter um travão aos incendiários, terroristas, assaltantes, droguistas, etc.?

Assim o esperamos, pela confiança que temos no Governo de Cavaco.

Viva Cavaco Silva!
Viva Portugal!

VOLTA AO MUNDO

• FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Na Lavandeira, o proprietário Bairo curou as batatas contra o escaravelho e mildio. Mas enganou-se com os pacotes do remédio; empregou o ervicida. As batatas ficaram todas queimadas que metiam dó. Um prejuízo de 50

contos. Mas mildio e escaravelhos tudo se sumiu!

• ESTRASBURGO — O Tribunal condenou o Estado português a pagar 14 mil contos de indemnização a Joaquim Baraona.

• LONDRES — Uma revista in-

glesa publicou: «Os políticos da esquerda, em Portugal, dão-se ao triste luxo de derrubar os governos legítimos, por tudo e por nada». Assim fez Eanes ao Governo de Cavaco Silva, causando

Continua na pág. 5

FALECIMENTOS



JOSÉ ANTUNES AMARO

Em Maio de 1987, faleceu em Várzea Fundeira, Pedrógão Pequeno, o Sr. José Antunes Amaro, de 80 e tal anos, irmão do Sr. António Antunes Amaro. Era nosso grande amigo e benfeitor da «Voz da Graça», seu assinante desde há muitos anos.

Descanse em Paz.



ANTÓNIO NUNES DE JESUS

Faleceu em Atalaia Fundeira, Graça, no dia 27 de Maio. Era pai do nosso amigo e assinante Sr. António de Jesus Nunes, residente em Figueiró dos Vinhos, onde é muito digno funcionário do Banco Espírito Santo.

O funeral realizou-se no dia seguinte e teve enorme assistência de pessoas.



MANUEL RODRIGUES DA LUZ

Faleceu em Nodeirinho, no dia 10 de Junho. Tinha 71 anos e era casado com a Sr.^a D. Rosalina da Silva Tomás. Era pai do nosso amigo e assinante, Sr. José Rodrigues da Silva Luz, casado com a Sr.^a D. Maria Manuela Simões, residentes em Vila Facaia, na Pontinha.

O seu funeral realizou-se no dia 11 para o cemitério da Graça.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodeirinho / 3270 Pedrógão Grande

Director e proprietário:
Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:
Gráfica Almondina
Torres Novas

Preço: 300\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.



LUÍS MANUEL VIOLANTE DE ALMEIDA

Tinha 31 anos. Era filho do Sr. Adelino de Almeida e de D. Maria Emília Violante de Almeida, de Figueiró dos Vinhos.

Apareceu morto no seu carro, no dia 15 de Abril, em Feral, Montalegre, onde era funcionário da EDP. Era 2.º sobrinho do saudoso Padre António Inglês.

Foi sepultado em Figueiró dos Vinhos.



EUGÉNIO MARTINS

Em Castanheira de Pêra, no Lar da Misericórdia, faleceu o nosso assinante Eugénio Martins, de 82 anos, viúvo, natural do Rabigordo, Vila Facaia. Era um apaixonado pela leitura da «Voz da Graça».

Paz à sua alma.

MANUEL ANTÓNIO DA SILVA

No Hospital dos Covões, Coimbra, faleceu no dia 3 de Julho o Sr. Manuel António da Silva, de 72 anos, viúvo, natural da Marinha. Era pai do nosso assinante, Sr. António da Conceição Silva (António Rita), ausente na América do Norte, a quem apresentamos sentidos pêsames.

Visitas à Redacção

Muito grato pela amável visita dos nossos amigos e assinantes neste recanto de Nodeirinho:

José da Silva Rodrigues da Luz, Vila Facaia; Manuel David e genro, Corga; António de Jesus Neves e D. Palmira H. Rodrigues, Figueiró; D. Juvelina da Luz Henriques Pinto, Tercena; D. Maria Edviges Carvalho da Silva, Figueira; José Lopes, Casal da Francisca; Cláudio António, esposa, filha e genro, Amora; Mário Rosa Antunes, Figueiró; Álvaro dos Santos, Várzeas; José Tomás de Abreu, Bairão; Manuel Clemente Antunes Neves, Amoreira C.; Fernando Cerejeira Mendes e seu pai, Ansião; Alcino Conceição Quevedo, Sacavém; Dr. Armando M. Martins Tavares de Sousa, Coimbra; José Rosa Tomás, Queluz; D. Mercedes do Carmo Graça, Aldeia das Freiras; Manuel Maria Nunes, Figueira; Henrique Nunes Ferreira, Nodeirinho; Américo Bernardo da Silva, Leceia.

ANTÓNIO FRANCISCO GRAÇA (Castrador)

No Hospital de N.^a Sr.^a da Guia, Avelar, faleceu, no dia 9 de Julho, António Francisco Graça (Castrador), de 71 anos, do lugar de Adega, Graça.

ALBINO PEREIRA

Em Pedrógão Grande, faleceu no dia 16 de Julho o Sr. Albino Pereira (Albino Arreda), de 69 anos, casado, vítima de um acidente de viação, em S. Pedro do Sul.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com enorme acompanhamento.

ALBANO ANTUNES

Em Castanheira de Pêra, no hospital, faleceu, no dia 16 de Julho, o Sr. Albano Antunes, de 71 anos, casado com a Sr.^a Gracinda Arminda, natural da Feteira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local com enorme acompanhamento.

Filho, nora e netos, agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Portela do Fojo progride

Tivemos conhecimento, que a Junta de Freguesia de Portela do Fojo, em colaboração mútua com a Comissão de festas em honra de N.ª S.ª SENHORA DA PAZ, padroeira da freguesia, adquiriram um terreno anexo ao edifício-sede da Junta de Freguesia, com o fim de futuramente nele se efectuarem as festas anuais, em honra da nossa padroeira, mercados mensais, e ainda para que sirva de parque de estacionamento, porque o local que servia para isso foi ocupado pelas obras da E.N. n.º 344.

Custou o terreno algumas centenas de contos; mas os Portefegenses, como habitualmente, não vão desanimar, e todos, mas todos, assim o esperamos, de braços dados, com colaboração franca e com bom entendimento, chagarão a bom termo, até porque contam com a valiosa colaboração e boa vontade do Sr. Presidente da Câmara Municipal, que já prometeu gratuitamente todo o trabalho de máquinas.

As comissões, colaboradora e angariadora, estão a ser constituídas.

Vamos, Portefegenses... O nosso lema é também pra frente!

SUPERMERCADO TAINHA

DE

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 — Brandariz
PENOSINHO — 4415 Carvalhos
Telef. 7625058 (Vila N. de Gaia)

OS PAPAS DA IGREJA

Continuação da 1.ª pág.



12 — SÃO SOTERO

Nasceu em Pontí. Mártir. Eleito em 166, morreu em 175, define-se como o Papa da Caridade. Proibiu as mulheres de queimar o incenso nas reuniões dos fiéis. Confirmou que o casamento é um sacramento e não terá valor se não for abençoado por um sacerdote.

socorrendo os que padecem por Cristo».

Este zelo e caridade coroou-o com o martírio, cujos pormenores não chegaram até nós, mas do martírio não se pode duvidar, porque em todos os martirólogos vem mencionado como confessor da fé, entre os que selaram com o sangue o testemunho em favor da verdade. Morreu em 175, ou 179.

Foi Papa durante 9 anos, 7 meses, e 21 dias. Celebrou 3 vezes ordenações, a 11 bispos, 18 presbíteros e 9 diáconos.

Escreveu duas cartas decretais, a primeira aos bispos da Campânia, e a segunda aos bispos de Itália, a proibir as freiras de tocar nos corporais, panos sagrados, e de oferecer incenso no altar. Foi sepultado no cemitério de Calisto, na Via Apia.

São Sotero, rogai por nós.

EIS, O PAPÃO DOS COMUNISTAS

Por FIRMINO FERREIRA PINTO

Sempre traiçoeiramente mistificadores, a todo o custo tentam esconder do povo português a «foice e o martelo» que os comunistas os vão vigarizando na sua santa ingenuidade.

Sabem de «ginjeira» que se mostrassem o seu verdadeiro emblema, a «foice e o martelo», o povo fugia dele como o diabo da cruz... e como a sua desvergonha é o que se sabe, toca a escondê-lo não vá o diabo tecê-lo!

São assim os apóstolos do «conto do vigário». Procuram por todos os meios a forma mais enganadora de mostrarem aos portugueses a sua intenção de os burlarem, pois de cara limpa e consciência lavada, ninguém os acreditava. E veriam nas urnas as suas tão desejadas esperanças...

Aqui está como deviam apresentar o seu emblema:



Damo-lhes um doce, se forem capazes de o apresentar!

Aqui fica como ferrete demonstrativo da sua verdadeira face.

No passado fizeram o mesmo com o «honrado» C.D.E. que escrupulosamente nos vêm agora mostrar as suas lágrimas de crocodilo... coitadinhos como se tivessem caído na esparrela! As argolas com que se identificavam, um pouco mais compridas, seriam a corrente com que se prendiam os escravos na sua marcha agrilhada para o cativeiro...

Não contentes com os favos em branco, foram pôr no cimeiro a DEMOCRACIA mesmo no meio do CU!

Até nisto a sua democracia teve um trato de polé...

Nunca vimos medrar a maningância. E nisto de maningâncias, os comunistas nunca nos enganaram. Aos papalvos, sim. Também não nos importa o seu escol com tal gente...

De «O Zé»

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo

Telef. 5 21 05

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

PRÉMIOS LITERÁRIOS

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal instituiu 3 prémios literários, sendo 2 deles anuais e um bienal, conforme a seguir se discrimina:

1 — Prémio Imprensa Regional:

No valor de 30000\$00 (trinta contos), destinado a galardoar, em cada ano, o melhor artigo publicado na Imprensa Regional, que se enquadre nos princípios de Independência Nacional, defendidos pela Sociedade Histórica e consignados nos seus Estatutos.

2 — Prémio Monografia:

No valor de 100000\$00 (cem contos), destinado a galardoar a melhor monografia sobre um tema a designar anualmente. Neste ano de 1987 a monografia versará a personalidade FONTES PEREIRA DE MELO, por se comemorar o centenário da sua morte.

3 — Prémio Livro:

No valor de 100000\$00 (cem contos), atribuído de dois em dois anos, destinado a premiar o livro publicado durante esse período e que verse assunto histórico ou outro que, igualmente, advogue a Independência de Portugal e se enquadre nos princípios defendidos e consagrados nos referidos Estatutos da Sociedade Histórica.

Os regulamentos de cada prémio encontram-se à disposição dos interessados, na Sede da Sociedade, das 10.00 às 18.30 horas, nos dias úteis, no Palácio da Independência - Largo de S. Domingos, 11 - 1100 Lisboa.

Um milagre? Não. Um fenómeno natural? Sim

Passou-se no lugar de Conhal, estremadura norte da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a confrontar com o lugar de Milrou, da freguesia de Alvares, concelho de Góis.

A Sr.^a Ermelinda Antunes, no dia do Corpo de Deus, regou uns leirões de milho, na horta. Antes de regar, espalhou uns quilos de amónio pelo terreno que ia regar. No dia seguinte ficou abismada! As folhas do milho que fora regado aqueceram, umas queimadas, cor branca, e outras folhas de cor de sangue.

Como trabalhou no dia Santo, decerto transgrediu o preceito do Senhor que manda guardar Domingos e Dias Santos. Considerou o caso como castigo de Deus e chorava, pedindo perdão a Deus pelo seu pecado de transgressão.

O fenómeno de mudança de cor, nas folhas do milho, foi efeito da reacção do amónio nas raízes das plantas, coisa perfeitamente natural. Mas respeite-se sempre que possível a Lei de Deus, e a consciência ficará tranqüila.



Milheiral queimado pelo sulfato de amónio, no Conhal (Pedrógão Grande)



Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio - Derreada Cimeira

AVISO

O Presidente desta Associação de Melhoramentos, Eduardo Martins David, avisa todos os sócios e povo em geral que deixará de exercer as suas funções, a partir do dia 31 de Agosto do corrente ano, decisão que esclarece ter sido forçado a tomar pelas seguintes razões:

1.^a — Abandono total que os membros desta Associação deram aos seus cargos, cargos que haviam tomado à partida de livre e espontânea vontade; apenas Tesoureiro e Secretário colaboraram no seus respectivos cargos.

2.^a — A pouca ou nenhuma colaboração que o povo em geral tem prestado à Associação, nunca vi força de vontade no sentido de ajudar a Direcção a fazer uma Associação digna para a Terra. A própria juventude que deveria ser a primeira a ter voz activa nunca moveu um dedo nesse sentido.

Pressinto que o desejo deste povo é o não existir Associação, no entanto, a Direcção tem feito tudo para que esta não morra por completo, sempre tomando todos os trabalhos e responsabilidades a seu cargo.

3.^a — Quero lembrar que assumi a presidência quando vim de Angola, em 1981, e sempre fui dedicado a esta Associação, tendo sempre procurado fazer mais e melhor, talvez por isso, pela grande dedicação que sempre nutri pela Associação, esgotei o meu cérebro, membro vital de qualquer ser humano. Mais uma vez quero lembrar os poucos ou nenhuns apoios que tive, tendo em conta a minha já avançada idade e a minha resistência, durante todos estes anos.

4.^a — Assim venho sugerir que haja novos votos, sejam eleitos novos membros, e prossigam. Prossigam num caminho que vos abri, sigam-no e colaborem, não deixem morrer a Associação que é fonte de cultura e divertimento tanto para idosos como para jovens. Não fechem as portas àqueles que virão depois, pois serão os vossos filhos.

Aceitem a minha sugestão!

Derreada Cimeira, 22 de Julho de 1987.

Se tem a sua arca ou o seu frigorífico, de qualquer marca que seja, avariados, não tenha problemas.

Contacte com ALFREDO ANTUNES - Derreada Cimeira, ou ALFREDO FRANCISCO - Pedrógão Grande.

O FIM DA VIDA!...

A vida bem pensada
Não é mais que uma dura caminhada
Em que o homem se gasta, luta e cansa,
Desde os primeiros passos de criança.
— É a educação, é o estudo e a adolescência,
São as ilusões e desilusões,
Os pontapés e os encontrões
E sobretudo o anseio e a impaciência
De chegar a grande, e ser alguém!...
A vida bem pensada, e a pensar bem,
Não é só uma dura caminhada
Para ser grande, e sendo grande ser maior!...
É também uma luta inacabada
Para encontrar vida melhor.
Quem já tem muito quer mais ter,
Quem não tem nada quer ter algo,
Passar de pobre pra fidalgo
E tudo dominar com seu querer!...
— A vida assim levada
Dá que pensar finda a jornada,
Se depois de apagado o seu archote,
Tudo se acaba sem mais guerra
Nos dois escassos metros de um caixote
Metido simplesmente sob a terra!...

Francisco Pires

AGRADECIMENTO

A Escola C + S de Pedrógão Grande agradece a todos quantos colaboraram através dos seus donativos, ou outro apoio, para a realização da visita de estudo desta Escola, no dia 25-6-87.

A Comissão Instaladora

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20-1.º Dt.
Telef. 641826 — 1300 LISBOA

DR. RAUL DOS SANTOS SERRA

MÉDICO

Trata: Doenças de Boca
Dentes e Próteses
Dentárias

Todos os sábados, a partir das 9 horas

Consultório na Casa do Povo
PEDRÓGÃO GRANDE

COMPRA-SE

TERRENO AMANHADIO até a 1 hectare, com possibilidade de água, com acesso à via pública, em Pedrógão Grande, ou arredores.

Resposta a esta redacção.

Carro de Aluguer

Na Mó Grande - Pedrógão Grande, gira um carro de praça, propriedade do sr. Manuel Carvalho, mais conhecido por Manuel da Tapada.

VENDE-SE

VIVENDA "COELHOS" (VILA FACAIA)

2º andar mobilado - 3 quartos, sala com lareira, cozinha, despensa e sala de banho.

Arrecadação e adega no rés-do-chão, Quintal demarcado com garagem privativa e arrecadação.

Trata: J. Dias - VÁRZEAS

PEDRÓGÃO GRANDE SÓ PARA RIR

e suas placas de sinalização

Com o título acima, inseriu este jornal, no seu número de Maio último, um artigo por mim escrito, que, aliás, saiu trunçado, quer no seu texto, como na minha assinatura, e em que eu tecia umas profundas considerações sobre a incorrecção da placa indicativa da direcção da vila de Pedrógão Pequeno, e onde era omitido o nome desta antiquíssima vila, tendo lá sido colocada a palavra Cabril. Porém, já me foi dado constatar a devida correcção. Todavia, essa correcção, na minha maneira de apreciar, não ficou perfeita. Todas as sinalizações de localidades devem obedecer ao que está prescrito no mapa de Portugal, editado pelo Automóvel Clube de Portugal. É por este mapa que todos os automobilistas se orientam. E quando as placas indicativas não estão correctas com a falta do nome das localidades — como foi no caso da de Pedrógão Pequeno — o da sua incorrecção de abreviatura, isto estabelece uma grande confusão. As abreviaturas não devem existir, mas se a elas recorrerem, devem ser perfei-

tas. Por exemplo: a abreviatura de Pedrógão Pequeno deveria ser Pedrógão P.^{no} e não P. Pequeno, como lá foi posto. Que meditem nisto as entidades que superintendem nestes assuntos.

Pequenas coisas, mas que têm muita importância. Assim como também se vê nalguns locais a palavra Pedrógão, escrito sem acento no ó, o que lhe dá o nome de Pedrogão. Isto para estrangeiros, torna-se complicativo.

Por favor não atropellem de mais a língua portuguesa, mais do que ela está a ser na rádio, como na TV e em toda a imprensa, não falando no vulgar.

Lisboa, 19-6-87.

João Alves Baptista

VENDEM-SE

TERRENO DE CULTURA, ao Pero Lobo, e outro PRÉDIO RÚSTICO, com pinhal e olival, junto ao cemitério de Pedrógão Grande.

Trata Maria Celeste Pires Roldão — 2765 S. João do Estoril — Rua de St.ª Rita, n.º 21, c/v — Telefone 2682277 ou 2182728.

Se tem a sua arca ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com **JOSÉ AUGUSTO — Valongo** — Telefone 45280 — Pedrógão Grande.

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/ recheio e terrenos anexos, no lugar do Sobreiro — Pedrógão Grande, que foi pertença de D. M.ª Helena Martins dos Santos Caetano Branco.

Contactar com Asdrúbal Caetano, R. de Timor, 25-r/c — Lisboa, ou pelo telefone 847868 de Lisboa, durante o mês de Julho ou a partir de Setembro.

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

VENDE-SE

CAMIONETA DE ALUGUER com Rai L. Peso bruto: 5690 kgs. Estacionamento em Figueiró dos Vinhos, telefone 44143.

ADIVINHA

Trinta e duas pedras brancas
Mais uma moura encantada,
Quer chova, quer faça sol,
Sempre a moura está molhada.

O que é?

Solução da anterior: **FALTAVA UM QUARTO PARA AS DUAS.**

ANEDOTAS

Um catita, para se fazer engraçado para com uma dama, diz-lhe:

— Que formosos pés que tem! Quando fizer testamento, lembre-se de mim; deixemos, sim?

— Com todo o gosto lhos deixarei. Ficará com quatro!

— O seu gato é bom para os ratos?

— Se é bom? Creio bem que sim: até comem com ele no mesmo prato.

— Mãezinha, porque será que as noivas vão sempre vestidas de branco?

— Porque o branco é a cor da felicidade.

— Então o desgraçado é o noivo...

No restaurante:

Freguês: Na minha terra, batatas como estas que me serviu, dão-se ao porcos.

— Aqui também! — respondeu o servente da mesa.

No tribunal:

— Escolha, diz o juiz: oito dias de prisão, ou 20 contos!

— Sem dúvida, antes quero os 20 contos! — respondeu o réu.

Juiz: — Porque ficou com o anel que encontrou na rua?

Réu: — Porque dentro dele estava escrito: «Teu para sempre».

VENDE-SE

MATERIAL AGRÍCOLA. Fabrico de 1.ª qualidade. Trata telef. 991712-991860 — LOUSÁ.

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

Um pedido de casamento

— Você, quanto deve, ó tio Simeão?

— Quanto devo? Você quer pagar-me as dívidas?

— Pode ser. Você deve à Irmandade de N.ª Senhora de Negrelos um conto e cem mil réis; deve ao seu irmão quatrocentos. Há-de andar lá para um conto e quinhentos, pra riba que não para baixo.

— É isso. Você sabe a minha vida melhor do que eu; sim, um conto e quinhentos e pico.

— Quanto é o pico?

— Obra de dez moedas, mais pinto menos pinto. Miudezas na loja ao mercador e um restito da vaca amarela que comprei ao Tarracha, na feira dos 13.

— Você quer fazer um cambalacho? — tornou o pedreiro, recuando o chapéu para a nuca e pondo-lhe as mãos espalmadas com força nos ombros.

— Se pintar... já sei o que você quer... Não me serve. Se calhar, você quer comprar-me o meu lameiro da azenha. Não vendo.

— Eu ainda não lhe disse o

que queria, tio Simeão. Olhe bem para mim. Você está a falar c'um home. Pago-lhe as dívidas, você não fica a dever nada, e eu caso com a sua filha Marta. Pode dar os bens ao outro filho que eu não lhe quero uma de X.

— Caramba! Você fala a sério, ó sor Zeferino?

— Se falo a sério? Então você não sabe com quem é que trata?...

— Ora bem — entendam-nos — é a rapariga que você quer, sem dote nem escritura?

— Eu não tenho senão uma palavra, já lhe disse que sim.

— Pois a rapariga, a minha Marta, é sua.

Da «Brasileira de Prazins», de Camilo Castelo Branco, em 1890

O Reino de Deus de aquém e de além

As parábolas do Reino de Deus não o manifestam numa estrutura alienante, mas num movimento e transformação constante, na fé e na acção. O Reino de Deus não é uma abstracção desumana, mas está inserido no mais profundo do nosso sistema de valores.

O Reino de Deus culminará no além mas estabelece-se no aquém. E não pretendamos nunca desculpar certas anomalias deste mundo com o truque da escatologia. Esta não é um pretexto mas um estímulo. Caminharemos para a perfeição, se a formos procurando viver com entusiasmo.

O homem nasceu dentro do plano maravilhoso do reino. E a vida à sua volta, com todas as suas virtualidades, pertence totalmente ao plano divino. Só a realidade do pecado, a possível intromissão do egoísmo que se procura apenas a si próprio e que utiliza os outros para seu próprio prazer, só essa realidade faz expulsar de nós a vivência do reino de Deus.

Salomão podia ter pedido, como era normal, dinheiro, poder, vida longa (é claro que para pôr ao serviço dos outros...), mas não se procurou enganar, pois sabia que tudo isso poderia ser empregue também contra o reino de Deus. E Salomão demonstrou a sua sabedoria pedindo a única coisa que só pode ser utilizada para o bem: a própria bondade.

Mas a bondade não cai sozinha do céu: é preciso «arrancá-la» das nuvens do Reino de Deus a construir em cada um de nós.

P.ª João Caniço

Sr. Assinante:

Já reparou que da sua freguesia é raro aparecerem notícias?

Porque não, senhor assinante, ser você a dar-nos as notícias da sua terra?

Adivinha

Qual é a terra portuguesa que tem de ser podada todos os anos?

Solução da anterior: **Vila Real.**

VENDEM-SE

Em Vila Facaia, uma CASA com bom quintal, frente para a rua principal e ainda outra rua.

— No Pé-da-Lomba, CASA com oficina fechada, tem energia trifásica, quintal com cerca de 950 m2 e com árvores de fruto e água com abundância.

Informa esta redacção.

COMPRA-SE

OLIVAL ou PINHAL, em Pedrógão Grande, com área superior a 10000 m2, de preferência com acesso à via pública.

Resposta por escrito para: R. Luís Pedroso de Barros, 13 — 1400 Lisboa.

TRESPASSA-SE

CASA DE PASTO, com serviço de refeições. Bem situada na vila de Figueiró dos Vinhos, Rua Dr. José Martinho Simões, 18-20. Trespasa-se pela melhor oferta.

Contactar no local, ou pelo telefone 52443, com Jorge de Sousa.

JOSÉ DA SILVA

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Largo Devesa
Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

ao País um prejuízo calculado em 300 mil contos. Os comunistas e socialistas deram-lhe o apoio.

• LISBOA – Há actualmente no Mundo cerca de seis mil milhões de pessoas.

• NODEIRINHO – Num vaso de flores, da escada duma habitação, 1.º andar, nasceu um miúdo que atingiu 2,15 m. de altura.

• SERRA LEOA – As chuvas deixaram à vista enorme quantidade de ricos diamantes.

Juntou-se muita gente para os apanhar. Compareceu a Polícia para manter a ordem.

• FRANÇA – Em Paris, a Polícia apreendeu 20 milhões de francos falsos.

• BRAGANÇA – Um incêndio numa seara de centeio matou 5 pessoas e queimou gravemente uma outra pessoa.

• SÃO MAMEDE DE RECESINHOS – Por causa da retirada da Igreja, para uma casa particular, da imagem de N.ª S.ª do Rosário, os sinos tocaram a rebate. O Pároco, deixando o carro, saiu da Igreja, e a pé foi para sua casa, em S. Martinho, sem ser notado. A freguesia ficou dividida.

Um sarilho, por causa das imagens dos santos!

• BRASIL – O caso trágico aconteceu há pouco em Paraná.

Um par de noivos estava em conversa de namoro dentro do carro, junto da casa dos pais da noiva. Nisto aparecem ali três indivíduos conhecidos, de boas famílias, mas talvez drogados. Com ameaça de pistolas, obrigam a pôr o carro em andamento e a seguir fugir com eles para longe. Matam o noivo, e foram animais para com

a jovem. A moça finge-se morta. Eles, os bandidos, fogem, cheios de pavor. Ela foi conduzida para o hospital. Pouco tempo depois os três criminosos foram presos. Em toda a cidade e Brasil, tão brutal crime causou a maior indignação. Juntaram-se mais de 5000 pessoas com carros, tractores e uma escavadora, em frente da esquadra e exigem de imediato a entrega dos criminosos. Mesmo à frente da Polícia fizeram justiça de carvoeiro, linchando-os com requintes de crueldade. Com grande barulho das buzinas dos carros, passaram pelas ruas da cidade, levando os cadáveres pendurados nos tractores. Foram parar a um grande lago, onde ardia uma grande fogueira com pneus velhos. Os corpos foram lançados a essa fogueira e reduzidos a cinza.

A mãe de um deles morreu de desgosto. E os outros pais e mães dos três criminosos, por vergonha e dor, mudaram-se para muito longe, onde eram desconhecidos. A droga andou metida neste horrível crime. Já lá dizia o nosso Camilo: «asneira puxa asneira». E a Bíblia diz: «abismo atrai abismo».

• SERRA DA ESTRELA – Um autocarro de turistas, de Gondomar, por deficiência de travões, despistou-se da estrada, sobre penhascos, cuspindo todos os passageiros. Morreram 20 pessoas e ficaram feridas dezenas de pessoas. Um horror!

• PEDRÓGÃO PEQUENO – Um soldado do Posto da G.N.R. de Pedrógão Grande, Sr. Fernandes, vindo de motorizada com excesso de velocidade, embateu violentamente no carro de praça do Sr. Manuel Simões Júnior, de Sobrias de Maio. Teve morte instantânea. Aconteceu próximo da Madeira.

• BRASIL – Foi preso o Coronel José Agostinho Maciel, por ter criticado a política económica do Governo de José Sarney.

• ANGOLA – Portugal ataca cólera. Enviou para Angola 240 mil vacinas, 200 mil seringas, e medicamentos, no valor de 12 mil contos, para combater o surto de cólera que já causou dezenas de mortos.

• BARCELONA – A explosão de bomba pela ETA matou mais de 15 pessoas e feriu mais de 30.

Quando acabará o bombismo e o terrorismo?

• MOÇAMBIQUE – Incompetência matou Machel. Tripulação soviética cometeu todas as falhas.

A queda do avião que transportava Samora ficou a dever-se a um acumular de erros da tripulação russa. Joaquim Chissano aprendeu a lição. Dispensou os pilotos russos e agora só voa com moçambicanos e portugueses.

• LISBOA – Soares entregou dois mil contos à Associação Portuguesa de Escritores, para ajudar a resolver a difícil situação que atravessa.

• BRASIL – No interior do Estado do Pará, foram há pouco descobertas duas tribos amazónicas, até agora desconhecidas. Foram vistos a certa distância cinco homens armados de flechas e arcos, com dias mulheres e uma criança.

• JAPÃO – O Empresário japonês Yoshiaki é o homem mais rico do Mundo. A sua fortuna é de 21 mil milhões de dólares. Podia sozinho pagar a dívida externa de Portugal, de 16109 milhões de dólares.

• CANTANHEDE – Manuel Diogo é um apaixonado pelos passarinhos. É criador de melros. Foi a Guimarães visitar familiares. Pois teve o cuidado de levar consigo numa caixinha quatro melrinhos que poderiam ter o cabo, se os deixasse em sua casa, com os outros melros mais crescidos, e entregues ao cuidado de uma sua neta. E por mais de um dia por lá andaram os melrozinhos ao cuidado dos seu dono e amigo. Regressaram alegres e contentes à sua gaiola para junto dos seus irmãos mais velhos e maiores.

• FRANÇA – Uma tromba de água matou 50 campistas estacionados em tendas, numa serra.

O MUNDO REZOU EM PORTUGUÊS

O Mundo inteiro ouviu rezar em língua portuguesa. Precedendo a abertura oficial do Ano Mariano, João Paulo II, ajoelhado na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, presidiu à recitação do terço que, em união com dezasseis santuários disseminados pela orbe, foi transmitido para milhões de espectadores através da Mundovisão.

O primeiro mistério do terço do Rosário foi rezado, por decisão do Papa, em língua portuguesa. Como foi relatado, durante alguns minutos, o «Ave-Maria, cheia de graça...» ecoou por montes e vales, atravessou os oceanos, galgou os continentes ascendendo aos espaços siderais mais longínquos, penetrando, implorativo e suave, dentro dos limites onde louvavam a Deus todos os eleitos.

Este acontecimento inédito mereceu a reflexão do jornalista João Coito que, em crónica, se interrogava: «Porquê, entre tão desvairados povos e gentes, e entre tantas línguas vivas e mortas, o Sumo Pontífice escolheu as nossas palavras para saudar a Mãe de Deus? Não terá sido essa hora o momento mais alto da História nossa ao longo de mais de oito séculos?...».

Os homens que vivem ao redor do Mundo, que crêem em Deus e desejam saudar Aquela que tornou possível a Redenção e a concretização das promessas dos Profetas, ouviram o Papa a rezar dez vezes a «Ave-Maria» em português.

Como o cronista escreveu, «Ave-Maria!...» Não esqueças este Portugal que é Teu, nem aqueles a quem um dia ensinámos a pronunciar, nesta língua nossa, o Teu nome suavíssimo e balsâmico. O Mundo inteiro saudou-Te como nós Te saudamos. Ave-Maria!...».

Eleições Legislativas, em 19-7-87

	Pedrógão Grande	Graça	Vila Facaia	Total
Eleitores	2803	1088	819	4710
Votantes	2006	848	645	3499
Votos brancos	31	13	7	51
Votos nulos	52	32	17	101
PSD	1416	623	447	2486
PS	296	88	118	502
CDS	87	48	19	154
CDU	24	15	14	53
PRD	25	5	3	33
UDP	11	3	0	14
PDC	6	4	0	10
PPM	5	4	2	11
MDP/CDE	7	5	3	15
PCTP/MRPP	9	1	3	13
POUS	14	4	3	21
PSR	13	0	5	18
PC (R)	10	3	4	17

Eleições Parlamento Europeu

	Pedrógão Grande	Graça	Vila Facaia	Total
Eleitores	2803	1088	819	
Votantes	2006	848	645	
Votos brancos	51	17	20	
Votos nulos	53	9	12	
PSD	1184	532	403	2119
CDS	286	135	54	475
PS	263	83	108	454
PRD	42	9	8	59
PDC	26	9	10	35
PPM	24	2	9	35
CDU	24	7	11	42
PSR	17	1	2	20
PCTP	6	4	2	12
MDP/CDE	12	4	2	18
PC (R)	12	9	3	24
UDP	6	2	11	42

Donativos para a construção do Lar para a Terceira Idade PEDRÓGÃO GRANDE

Transporte: 1 707 731\$00

Carlos Lobato & Filho, Ld.ª, 10000\$00; Belarmino Marques, 5000\$00; Francisco António, 2000\$00; Ramiro Marques, 1500\$00; D. Maria da Assunção da Conceição Roldão, José Nogueira, Valdemar Vicente Pereira da Costa, Álvaro Pais da Silva, Domingos Caetano, José Simões Dinis, José Pereira dos Santos, D. Maria das Dores Correia, David Francisco, Amadeu Luís Pereira, José Lopes, Mário Tomás, Manuel Leitão Simões, D. Maria P. Barata Salgueiro, Manuel Costa Rosa e António Mendes Lameira Júnior, 1000\$00; Miguel Marques, Adrião Jacinto Barreto, Ângelo Lopes Henriques, Manuel Pereira da Costa, Manuel Pereira, José Dias, D. Maria do Carmo Câmara e D. Maria do Carmo Pais, 500\$00; D. Lucinda da Conceição, 400\$00; Anónimo, 100\$00.

A Transportar: 1 746 731\$00.

FOTO PEDROGUENSE

de JÚLIO TOMÁS DAVID

PEDRÓGÃO GRANDE

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

REPORTAGENS

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FOTOGRAFIAS A PRETO E BRANCO E A CORES

PASSES em 1 MINUTO

MILREU

Ao Norte de Pedrógão Grande, à direita da Ribeira de Mega, fica o lugarejo de Conhal (não é Cunhal), com três fogos.

No lado oposto, à esquerda da mesma Ribeira, pela encosta fora, voltada ao nascente, estende-se a linda povoação de Milreu, com lindas casas, edifício moderno de Escola Primária, e pitoresca mata de pinhal, servida por boa estrada nova. Nota-se a falta de uma ponte sobre a ribeira que dê passagem a carros. Só há ponte para peões.

Milreu pertence à freguesia de Alvares, e ao concelho de Góis. Seria bom que as duas câmaras tomassem a sério a construção de tão desejada ponte, para bem dos povos, de lá e de cá.



Povoação do Milreu (Alvares)

O NOSSO CORREIO

Desde 15 de Junho até 20 de Julho de 1987 «Voz da Graça», recebeu os seguintes donativos que muito agradecemos:

Com 3000\$00 - Sr. Américo Bernardo da Silva, Leceia.

Com 2000\$00 - Srs. António Conceição Silva, América; Dr. Armando M. Martins Tavares de Sousa, Coimbra.

Com 1200\$00 - Srs. Manuel Maria Nunes, Figueira; D. Mercedes do Carmo Graça, Aldeia das Freiras; D. Alice Estrela Correia Coelho, Moscaide; Luciano de Jesus, Atalaia Cimeira.

Com 1000\$00 - Srs. José da Silva Rodrigues da Luz, Vila Facaia; José Leitão David Neves, Lisboa; Domingos Coelho Jesus Gaspar, Sintra; José Lopes, Casal da Francisca (Graça); D. Juvelina da Luz Henriques Pinto, Terceira; D. Alice Maria Brás Henriques, Lisboa; José Rosa Tomás, Queluz; Albano Rodrigues, Regadas.

Com 900\$00 - Sr. António de Jesus Nunes, Figueiró dos Vinhos; Menina Eulália Coelho Faria, Poço Negro.

Com 600\$00 - Sr. Álvaro dos Santos, Várzeas.

Com 500\$00 - Srs. António da Conceição Ferreira, Carvalheira; D. Maria Edviges Carvalho da Silva, Figueira; Cláudio António de Oliveira Amaral, Amora; D. Maria José Dias Correia, Lisboa; Casimiro da Conceição Pedro de Matos, Prior Velho; Nelson Santos Henriques, Damaia; Carlos Dias Roldão, Lisboa; Joaquim Fernandes do Jogo, Tojeira; Manuel Clemente Antunes das Neves, Amoreira; Manuel Henriques, Lisboa; Alcino Conceição Quevedo, Sacavém; António Luís Ferreira, Figueiró dos Vinhos; D. Arminda das Neves Pedrosa,

Moscaide; Albano Assunção Graça, Carvalheira; Manuel Lourenço, Escalos Cimeiros; Joaquim Francisco, Lisboa; Joaquim de Almeida, Madorna; Custavo Manuel de Jesus Medeiros, Figueiró dos Vinhos.

Com 400\$00 - Srs. Aires Fernandes Esquina, Mó Grande; José Neves Moreira, Barreiro; Guilherme Graça Carvalho, Atalaia Fundeira; Albino Bernardo Vaz, Escalos do Meio; Manuel Antunes (Noite), Cortes; João Augusto, Agria (Figueiró dos Vinhos).

Com 340\$00 - Sr. José Leitão da Silva, Casal da Francisca.

Com 300\$00 - Srs. Manuel Figueiras, Padrões; Carlos Vitorino, Bravo (Pedrógão

Pequeno); José Maria Coutinho, Lisboa; José Simões Coelho, Atalaia Cimeira; Adelino Rodrigues Antunes, Bairão; Manuel David, Corga (C. de Pêra); D. Maria Isabel Soares Nunes, Portimão; José Coelho Rosa, Casal da Ribeira; Manuel Tomás David, Pedrógão Grande; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Valdemar Soares Pais, Picha; Joaquim da Conceição Miranda, Aldeia de Anade Avis; Mário Rosa Antunes, Figueiró dos Vinhos; António da Costa, Pinheiros, Tomar; José Tomás de Abreu, Bairão; Fernando Cerejeira Mendes, Ansião; Aníbal Ferreira da Conceição, Carvalheira; Januário Francisco do Carmo, Fetos Roçados; Ovídio Lopes Pava, Moleiros; Manuel Martins Tomás, Picha; José Henriques Martins Tomás, Odivelas; José António, Tapada da Marcela; Leonel Antão Henriques, Padrões; Virgílio Jorge Simões, Caparito; Manuel da Silva Santos (V.), Pedrógão Grande; José Carmo Tomás das Neves, Troviscais Cimeiros; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; José Pereira Mendes, Figueiró dos Vinhos; António Pereira, Pedrógão Grande; Justino Mendes Medeiros, Figueiró dos Vinhos.

2.ª carta do Padre António de Andrade, que descobriu os reinos do Tibete em 1624

(Continuação)

Também costumam os Lamaz curar os doentes assooprando muitas vezes e muito rijo sobre a parte enferma, e rezão algúas orações, entre outras vi húa vez a hum dando estes assopros, e porque o Rey o vio também, fiz que o chamassem, e lhe perguntei de que servião os assopros, pois não erão mezinha, nem tinham em sy força pera dar saude: as palavras, digo, que vós rezais, se forem santas e de Deos, poderão ser de efeito pera Deos comunicar saude ao enfermo; mas dos assopros que rezão me dais! Não soube elle que responder mais que ser costume dos Lamaz curarem nesta forma aos enfermos; acodio então o Rey zombando, e dizendo assoprão pera curarem (dizem os nossos lamás) porque, como com a boca rezão muito, fica ella santificada pera estas obras. Todas as vezes que hão de cometer algúa cousa difficilissima, ou que desejão saber o que passa em lugares distantes, consultão a estes Lamás, e he isto tão ordinário e recebido que até este Rey com dar muito pouco credito a seus ditos, e a nós grande credito no que lhe dizemos, e estar informado da pouca força que tem a concurrencia dos Plametas, e respondência das letras, e figuras, que applicão pera saberem o que há de vir que não depende de causas naturais, contudo neste particular raramente os deixa de consultar.

Socedeo húa vez que, desejando elle saber o que tinha socedido ao seu exercito que tinha mandado a certa empreza, mandou chamar a hum Lamá que aqui tem grande credito de tetrado, e bom homem e na verdade parece tal; fez elle suas figuras e tirou

dellas que tal dia vencera o exercito del Rey ao contrario; e vinha já por caminho com muitas prezas; eu que vi a segurança com que o Lamá falava, fiz uma pratica a el Rey mostrando-lhe a falcidade do que se lhe dizia; e como o dito Lamá não podia saber o que passava, pollas figuras e letras de que usava, salvo por feitiçaria e consulta do diabo, e isso ainda em cauzas que estavam já extra couzas. Respondeo o Lamá que elle não usava, nem sabia de feitiçarias, nem consultava o diabo, (o que tudo lhe mau abominado nesta terra), mas que so se governava pello que dizia o seu livro, e que se o que então dizia, não era verdade, o não era também o livro por onde o lia; succedeo pois, que em breves dias chegou nova carta do que passava no arraial, e foi que nunca se tinha encontrado com o inimigo, antes se andava desviando por ser mui inferior no poder; ficou com esta nova o Rey mui triste dizendo mil males dos seus Lamás, que não sabião mais que enganar o povo com estes ditos, pera se autorizarem, e receberem delle esmolos.

Os juramentos de que uzão pera saberem da verdade he sobre imagens que dizem serem de Deos, feitas de barro, e pó de ossos de mortos, e dizem que o fazem pera que os que juram se lembrem que hão de morrer, e dar conta a Deos sobre cuja imagem jurão se o não fizerem com toda a verdade; deste modo de juramento tem grande medo, e contão varios cazos e desastres que aos quebrantadores delle tem socedido. Quando lhe morrem os parentes mais chegados uzão de certo dño, que he virarem os vestidos com o de dentro pera fora.

(Continua)

Fundação José Antunes Rosa



A foto regista o momento em que o Sr. José Antunes Rosa assinava o documento autorizando que o seu nome fosse dado à Fundação

No dia 30 de Abril de 1987, foi lavrada, em Lisboa, a escritura de constituição da Fundação José Antunes Rosa, de 73 anos, natural do Casal da Francisca, Graça. Frequentou a escola de Altardo e fez exame de 4.ª classe, com distinção, no ano de 1926. Seguiu para Lisboa e dedicou-se de alma coração ao comércio. Acabou por ser um alto comerciante. Em 1971, com outros sócios fundou uma cooperativa comercial que ao cabo de 15 anos de actividade atingiu a grula. Graças ao prestígio que disfruta entre os sócios da Fundação que tem o seu nome - José Antunes Rosa -, foi eleito Presidente do Conselho de Administração.

Para a Fundação acabada de instituir-se, o Sr. José Antunes Rosa, seu primeiro Presidente, apresentou um cheque de mil contos. «A esta nova Fundação estão destinadas tarefas de relevante significado», disse o seu Presidente.

«Voz da Graça» felicita o seu exemplar assinante Sr.

Antunes, nosso companheiro de escola primária, em 1925 e 1926, e agradece-lhe a sua amável visita a esta Redacção, no dia 25 de Abril de 1987, e a sua generosa oferta, de 5 contos para o nosso jornal.

Bem haja!

Uma estátua

Apresentada na mesa da A.R., por Eanes e seus acolitos, a triste e infeliz moção de censura que motivou o derrube do Governo de Cavaco Silva, quando Mário Soares estava no Brasil, esperavam eles que fosse nomeado um governo parlamentar da esquerda, da sua liderança. Mas enganaram-se redondamente, como Herminio Martinho aliás já confessou.

Pois o Presidente da República, que certamente goza da graça de estado, na sua alta missão, enveredou, e muitíssimo bem, por outro caminho, o melhor caminho, de marcar eleições antecipadas que, já efectuadas, reintegraram e consolidaram o Governo do «Homem de Ferro». O Chefe da Nação com verdadeiro acerto e inteligência interpretou fielmente o pensamento e expressa vontade de quase sete milhões de portugueses. Foi feliz, ao contrário do que na altura afirmou o agora bem derrotado Ramalho Eanes.

Já alguém arbitrou a ideia de se levantar uma estátua ao Presidente Mário Soares, pela felicíssima ideia que teve de optar pelas eleições. Apoiemos o projecto e julgamos que não estaremos sós neste caso.

Ele bem a merece.

Rodoviária Nacional não está a servir bem

O povo reclama. Não está satisfeito, porque acabou uma carreira, nos domingos e feriados, que já existia há mais de 40 anos, de Pedrógão Pequeno e Grande para Coimbra, com grave prejuízo para o público desta região, como é óbvio.

Sem darem cavaco, alteraram o horário, das 16.00 para 16.20 horas, duma carreira diária de Pedrógão a Coimbra, com grave prejuízo e transtorno para os utentes que, sem poderem, se vêem obrigados a alugar táxis.

O «Expresso» diário sai de Lisboa às 7.45 horas e chega a Figueiró às 11.50 horas e segue para Castanheira de Pêra. Mas os passageiros com destino a Pedrógão Grande, munidos de bilhete, têm que esperar em Figueiró até às 13.30 horas por uma carreira que vem de Coimbra. Isto é bem aborrecido!

Contra este estado de coisas, o povo pede, nós pedimos urgentes providências à Direcção Geral de Transportes Terrestres.



de Pintura

Uma Exposição

Em Pedrógão Grande, no Museu Pedro Cruz, o pintor João Viola, de Nodeirinho, expõe, desde 15 de Agosto até à primeira semana de Setembro de 1987, alguns dos seus melhores trabalhos, pintados entre 1982 e 1987.